### INTERFACES PARA UM MUSEU DO WEB DESIGN PORTUGUÊS

Tese de Doutoramento (2015, Universidade de Aveiro)
Sandra Antunes

- 1. O Problema
- 2. Metodologia
- 3. O conceito mwd.pt
- 4. Conclusões e perspetiva de futuro

Quais os atores e qual a produção do Web design português?

Como reunir, preservar e expor esse património cultural?

Como abordar um tema recente, sem uma construção histórica sistematizada?

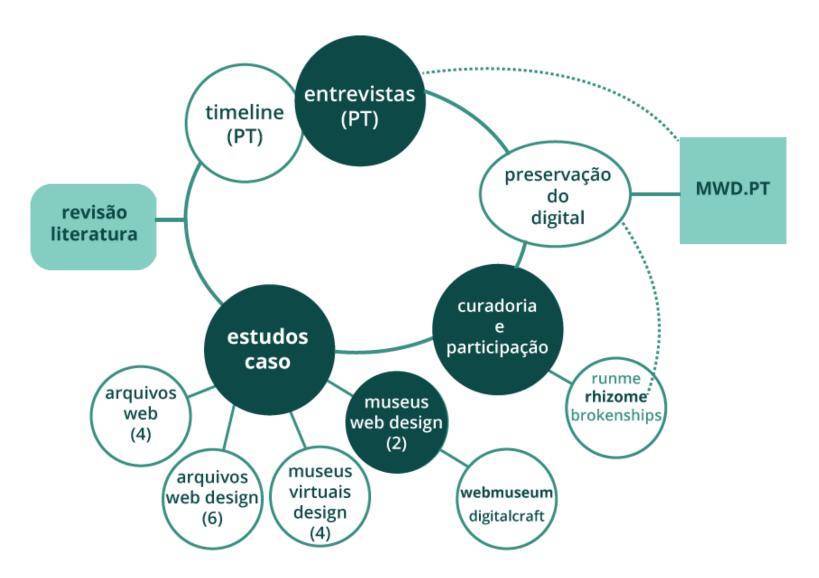
Existência do artefacto, num meio tecnológico "imaterial", em rápida mudança, de carácter efémero e de obsolescência.

Como construir e manter um acervo museológico desta natureza?

Que mecanismos, terão de ser criados, para lidar com esta realidade?

# Metodologia

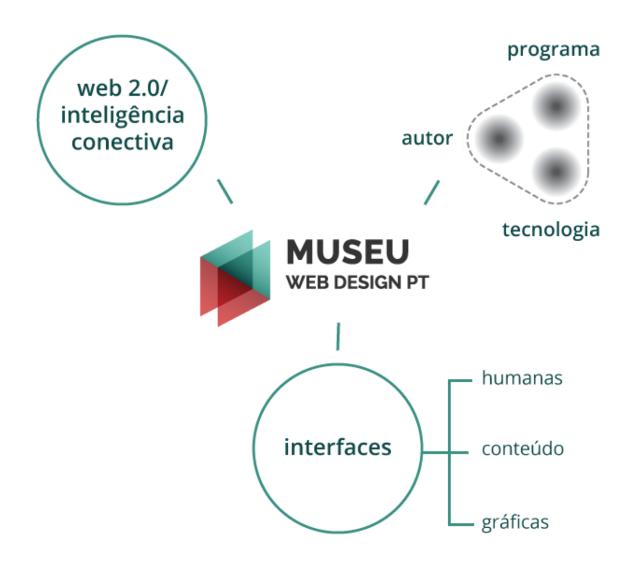
## Metodologia

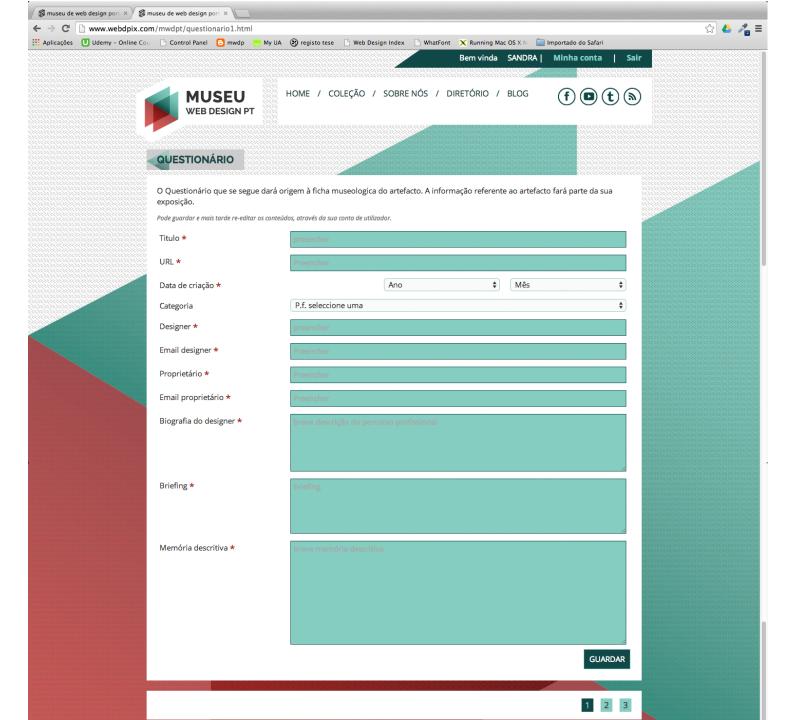


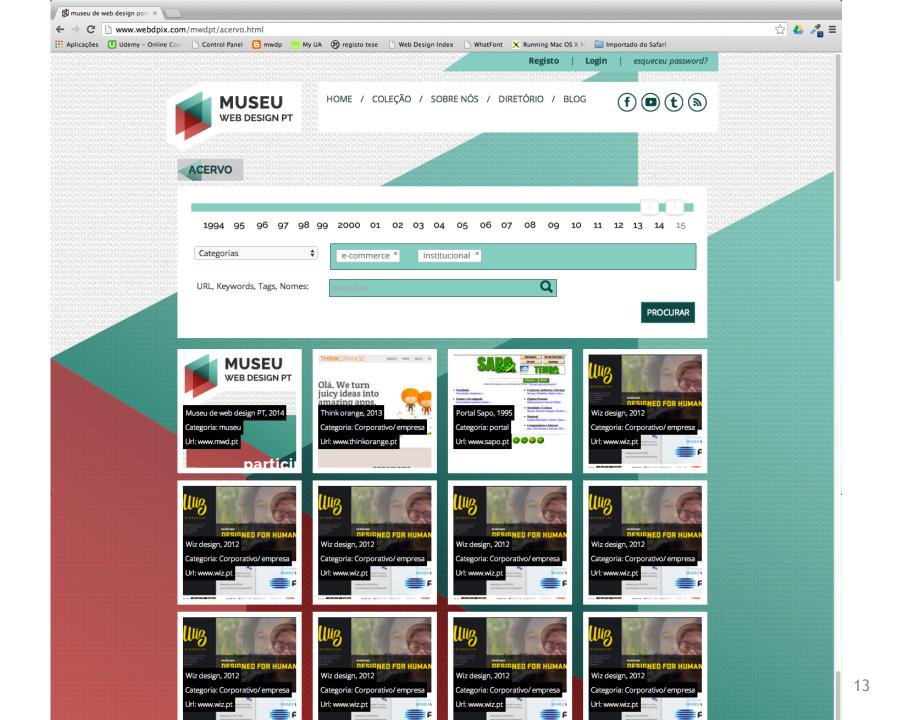
3

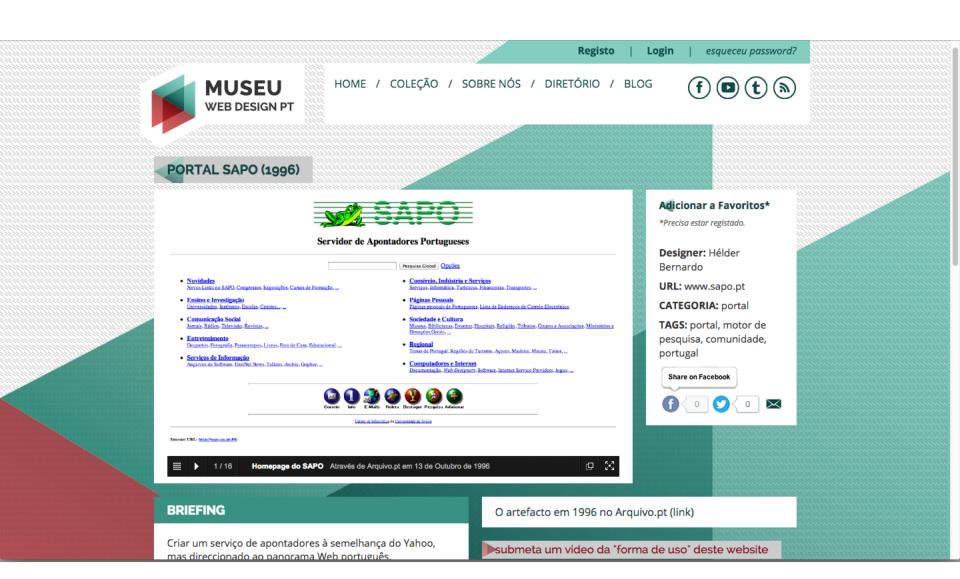
# O conceito mwd.pt

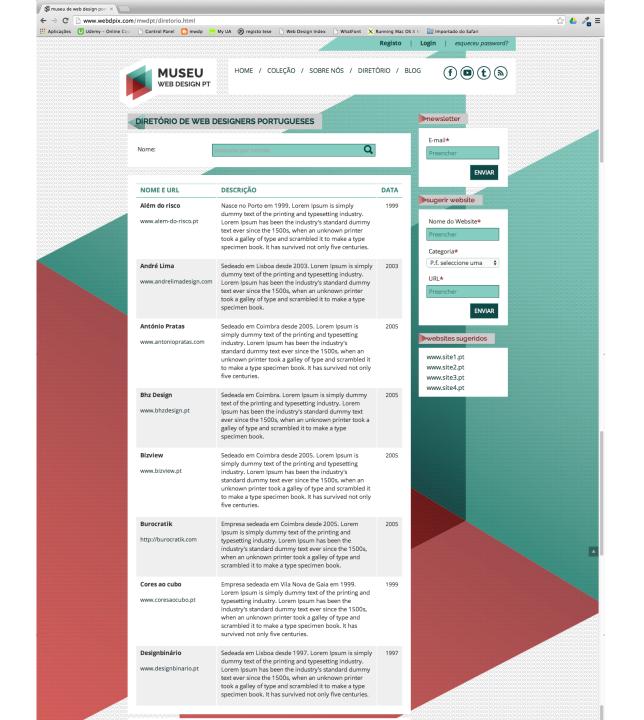
### O conceito <u>mwd.pt</u>











4

## Conclusões

A pesquisa permitiu estabelecer **1994** como o "ano zero" da Internet em Portugal e enquadrar posteriores desenvolvimentos, no confronto entre panorama internacional *versus* nacional.

Abrangendo o período 1994–1998:

SAPO - Hélder Bernardo;

Jornal de Notícias on-line - Maria Ferrand, César

Páris, Nuno Marques, Hélder Bastos;

BLITZ e – António Saraiva (aka dr Bakali);

**Rádio Comercial** *on-line* - Pedro Patrício, Nuno Silva e Carlos Marques;

As entrevistas efetuadas permitiram pela positiva, um enquadramento histórico, e pela negativa, aferir a perda de artefactos desses primeiros tempos e a dificuldade na recuperação da memória desse passado.

O paradigma da participação está na base da construção do acervo museológico do MWD.PT.

Este modelo é inovador pelas suas características participativas, por partir da perspectiva do design e por enriquecer a exposição dos artefactos, pela inclusão de narrativas da sua criação e do seu uso.

Como perspetiva de futuro, a primeira necessidade consiste em estabelecer parcerias e financiamento, para colocar o modelo idealizado em prática.

Parcerias, com universidades e instituições nacionais de designers, seriam uma mais valia no desenvolvimento do museu, bem como com o Arquivo da Web portuguesa, não só na recuperação do passado, mas também como forma de preservação do digital.